

SARRABULHO à Amanhã, no «BAR DA PONTE», de José Alves Leite, em Vila F. S. Martinho, há o saboroso SARRABULHO à moda de Barcelos: Papas, tripas e rojões, bem como outros petiscos. Os vinhos são dos melhores da Região. Preços módicos.



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
Estrangeiro 60\$
TURAS: Africa, 45\$00 e por via aérea 110\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calds de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

SABADO, 8 DE MARÇO DE 1958

Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

HOMENAGEM AO COMENDADOR PAULO FELISBERTO

A digna Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, que tem como Provedor o Ex.^{mo} Sr. Dr. Mário Miguel Gândara Norton, fez distribuir uma circular onde pede aos Barcelenses para se manifestarem e se estão de acordo com uma Homenagem a prestar ao grande e saudoso Benemérito, Ex.^{mo} Sr. Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, nosso ilustre Conterrâneo, falecido em 3 de Novembro de 1947, no Rio de Janeiro, e que tanto dinheiro espalhou pelas Casas de Caridade e pelos pobres.

Para os nossos prezados leitores ficarem mais ou menos ao par do que se pretende, transcrevemos parte da referida circular, que diz:

...Senhor Director do Jornal
«O BARCELENSE»:

«A herança do seu nobilíssimo exemplo, dos seus generosos propósitos, da sua amiga lembrança, essa sim, recebemo-la e aceitamo-la todos nós, como a primeira que entrou, enternecidamente, nos nossos corações. Daí não devemos esquecer o Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca! Esta, a grande razão da atitude que tomou a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, ao deliberar promover condigna homenagem em sua memória, como preito de gratidão e merecida exaltação. Porém, dirige-se, em primeiro lugar, a todos que nesse expressivo testamento são lembrados e contemplados, bem como aos que o foram em vida. Uns mais, outros menos beneficiados, mas todos presentes no espírito do testador. Dirige-se no sentido de pedir opiniões, atender conselhos, associar colaborações, que considerem devida e oportuna a consagração do nosso Beneficor.

Na sua Pátria e na sua terra natal, que nunca esqueceu, parece dever ser celebrada, por forma a estudar, tão destacada figura.

A vontade expressa no testamento, claramente nos indica, por várias disposições, ser a terra onde nasceu a preferida para nela perdurar o seu nome e dos que lhe eram queridos. Por mais simples que seja a homenagem, deve ser de molde a impor-se, no tempo, ao respeito e consideração das gerações que nos hão-de suceder. Pela união de esforços e de recursos melhor resultado se obteria no objectivo a atingir.

Estarão todos dispostos e de acordo com estes princípios? A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, promoverá e mais gostosamente com a colaboração de todos, que ficarão devidamente assinalados, esta justa homenagem.

«O BARCELENSE» dá todo o apoio à genial lembrança da Ex.^{ma} Mesa da Santa Casa para ser Homenageada, condignamente, a saudosa memória de Paulo Felisberto, ilustre Barcelense que deixou milhares de contos à Santa Casa, ao Recolhimento do Menino Deus, aos Pobres e outras instituições do Brasil e de Portugal.

Avante, pois, e, a Mesa da Santa Casa pode contar com as colunas deste Semanário para a devida propagação.

BARCELOS—TERRA DE SANTA MARIA

Ao abrir há dias um jornal diário, vimos uma gravura que mostra o corpo incorrupto de Bernardette, em sarcófago existente na capela do convento de São Gildrad, em Nevers, França. E ficamos meditando... Perguntamos a nós mesmo: como poderá explicar-se, à face da ciência, este corpo não se desfazer, como acontece ao vulgar dos mortais? Francamente, nós não o compreendemos. E quem o compreenderá?

O milagre de Lourdes é a resposta de Deus à orgulhosa ciência humana, que afinal só acerta quando se aproxima dos segredos da Creação.

Grande foi o escândalo de certos sábios perante os acontecimentos extraordinários que se operaram e ainda hoje se operam na Gruta de Massabielle. Maior a sua confusão quando o próprio Emílio Zola os desafiou: «Se os factos são verdadeiros, estudai-os; se são falsos, desmascarai-os».

Foi o que fez o grande médico Alexis Carrel, que resolveu ir ver, dizendo:

«Se visse fechar-se instantaneamente, debaixo dos meus olhos, uma chaga, tornar-me-ia um crente fanático... ou enlouqueceria...»

E ele próprio viu um dos doentes incuráveis, que sofria de peritonite tuberculosa e de tuberculose pulmonar, já no último grau, curar-se repentinamente, espectacularmente, ante o olhar espantado do grande médico, que foi um dos maiores cientistas dos tempos modernos.

Em 11 de Fevereiro findo, o mundo cristão comemorou o 1.º centenário das aparições de Lourdes. Ocorrência assinalável, solenizada também na terra barcelense, que se prepara para festejar o 4.º centenário de uma instituição mariana, a Confraria de Nossa Senhora da Fran-

AS JOÃO DE DEUS

Atiro a Vós meu canto dolorido,
Meu muito amado Pai e Fundador.
Bom manicómió, o mundo, o grande ferido,
Nem sequer chama por Vós, o Protector!

Tudo se esvai em ódio e alarido;
Tende piedade, ó Pai, olhai o mundo!
Que com o juízo perdeu o que é subido,
E dementado, só olha ao que é imundo:

E perdeu mesmo...E agora está no fundo,
Dai-lhe a mão, curai-lhe o mal profundo
A vosso modo e jeito de tratar...

Teus filhos já não chegam para tudo!...
Depressa, Pai! Depressa! E sobretudo,
Sana! o mundo, imundo, a sossobrar.

Granja de S. José, 8 de Março de 1958.

Fr. Bonifácio Figueira, O. H.



Hoje, na Capela da Casa de Saude de S. João de Deus, desta cidade, realizam-se solenidades em honra do seu milagroso Padroeiro.

CREPUSCULOS

A D. Noémia Guerreiro—Distinta
Poetisa. Com estima e afecto

Extinguiu-se da minha lira o canto;
Levou-lhe o tempo todo o som perdido:
Meu carmes meus tombam no olvido
Que o esquecimento é seu eterno manto.

O amor, a messe, a flor, a fêmea...e quanto
Por bem cantei num ideal subido
São para mim janal amortecido
Num velho altar de destronado encanto.

Se a lira afrouxa, pobre do cantor.
Se a musa o deixa fica sem amparo.
O tempo passa, vai deixando a dôr...

Ha neste anoitecer um travo amaro:
O olvido dos meus versos...e o amor
Que são parte de quanto me foi caro.

Vale de Santarém

João d'Aldeia

queira. Como acto preparatório desta comemoração, anda a veneranda Imagem da Padroeira, de aldeia em aldeia, em visita aos barcelenses. Por onde passa, a Peregrina atrai as multidões e fá-las sentir uma vibração nova, que a todos enche de íntima alegria. Nunca se viu, como agora, o povo aparecer aos milhares, em toda a parte e repetidamente. Outro motivo não há senão a veneranda Imagem. As atracções, vulgares em qualquer festa, estão completamente banidas.

E' o que ainda se viu no penúltimo domingo, em São Fins do Tamel. A entrega fez-se no lugar do Sino. Mas São Tiago do Couto continua incorporado no préstito, so-

(Continua na 2.ª página)

Elevação e Cultura

Por Rev.º Dr. Francisco Mata Mourisca

(IV)

Traduzir em miudos altos conceitos de pura astracção, eis uma tarefa tão árdua como arriscada. Onde encontrar fórmulas sensíveis e concretas para verter nelas ideias que transcendem toda imaginativa humana? Tal é o compromisso que hoje me enreda.

Após a exposição dos factores que determinam a ascensão progressiva da Graça santificante, resta ainda por investigar o termómetro desse crescimento. Em que medida é que aumenta na alma a vida da Graça? Pergunta de nada fácil resposta. Tenha-se bem presente, de antemão, a diferença abismal que separa as coisas espirituais das corporais. A vida do corpo quanto mais cresce menos pode crescer. Seu crescimento pára quando se esgota, mais exacto, quando se enche a capacidade vital. Na alma, dá-se um circulo vicioso contrário. Quanto mais cresce a sua vida divina, tanto mais pode crescer.

Seu crescimento não diminui, aumenta a capacidade vital. Sendo a Graça santificante participação da natureza divina, quanto mais esta for participada tanto mais capacidade confere à alma de a participar. Talvez me explicasse (falo no conceito popular) se dissesse que quanto mais água salgada um sedento bebe tanto mais sede tem. A sede é proporcional à água absorvida. Que diríamos se, ao derramar água num vaso, o vissemos cada vez mais vazio? Cheio e vazio. Divina contradição! Quanto mais Graça há na alma, tanto mais pode haver. Algebricamente, a analogia precedente definir-se-ia assim: a vida do corpo vai de mais a menos; a da alma, de mais a mais.

A primeira bitola, pois, que afere o progresso da Graça é a quantidade que desta possui a alma. Mais vida, mais capacidade para viver. Quem diz aumento de Graça diz aumento de mérito. São duas coisas paralelas. Ora, uma pessoa com quinhentos e outra com mil graus de Graça realizam a mesma boa acção. Qual delas obtém mais mérito? E' a segunda, incontestavelmente. E tanto mais, quanto mais Graça possui—quinhentos graus. Desta arte, faremos uma ideia, embora imprecisa, do paradoxo sobrenatural existente entre nós e um santo. Este pode adquirir mais mérito, mais aumento de Graça e de Glória, com um simples pestanejar, do que nós com uma hora de sacrifício. Porque a sua pequenina acção procede duma alma mais enriquecida de Graça santificante.

A segunda norma que regula o termómetro da Graça é a perfeição, o fervor de caridade com que se fazem as boas obras. A alma é capaz de tanta caridade e perfeição nos seus actos, quanta for a Graça que tiver. Mas pode ser desleixada em utilizar semelhante capacidade de perfeição, fazendo as suas obras com negligência, imperfeitamente. Ninguém se escandalize de ver uma pessoa piedosa a cometer faltas. E' que a Graça não tolhe a liberdade. Imaginemos uma alma com mil graus de Graça, de Caridade, de perfeição que pode utilizar nos seus actos. Utiliza só 100 graus? A Graça cresce outro tanto. Utiliza 500? A Graça aumenta na mesma medida. Utiliza-os todos? A Graça reduplica. Está claro por que os Santos crescem prodigiosamente em vida divina e nós não. Eles fazem as suas obras com toda a perfeição de que são capazes. Nós fazemo-las negligentemente, pondo nelas o mínimo cuidado sobrenatural.

Não quero concluir o tema sem dirigir uma pergunta a quem me lê.—Já pensaste alguma vez em ser milionário? Provavelmente. Se for hoje a primeira vez, alegra-te, que podes consegui-lo. De tudo quanto leste, hás-de inferir qual não seja a riqueza de méritos alcançados ao fim da vida por uma alma que foi diligente em aumentar a sua Graça santificante. Anda. Todas as noites, ao ir para a cama, pergunta-te a ti próprio: «quanto é que eu ganhei durante este dia»? Este balancete fazem-no todos os prudentes homens de negócio.

Não digas que não queres ser rico. E por isso não digas também que não aspiras a muita glória no Céu. Que te contentas com ficar atrás da porta, como tantas vezes se ouve. Esta atitude seria dum covarde. Primas em ser o primeiro na aula, no jogo, na profissão, nas finanças, na glória! E primas em ser o último no reino dos Céus?! Absurdo inqualificável. Gostarias de ser anão? Lembra-te de que o serás, na pátria celeste, se, por tua culpa, não atingires aquele grau de Graça e de vida sobrenatural que Deus te marcou desde a eternidade.

E' quase pueril a facilidade com que nos podemos enriquecer. Os meios ficaram ditos atrás. Basta mudar de direcção a bússola da nossa alma. Aquilo que ela faz faça-o por Deus unicamente. O mesmo navegar com ventos diferentes. Aí vai uma hilariante história que diz tudo.

S. Filipe Néri, um Santo muito alegre e cheio de espírito, sabia dar magníficas lições em pastilhas de piada fina. Certo dia, encontrou um cavador e, depois de lhe dar os bons dias, entabulou com ele interessantíssimo diálogo:

—Então o senhor anda a cavar para quê?

—Para quê? Essa é boa! Para ganhar pão, pois para que há-de ser!...

—E tanto suor para ganhar só pão? Você não espera mais remuneração nenhuma?

—Eu que mais hei-de esperar? Tendo pão em casa,

já a mulher e os filhos se calam. De resto... cá me arranjo. —Está bem, meu amigo. Mas o senhor sabe que nem só de pão vive o homem. E' preciso pensar também na alma que Deus criou para o Céu.

BARCELOS—TERRA DE SANTA MARIA

(Continuação da 1.ª página)

lidarizado na recepção de São Fins. Simpática demonstração de espírito cristão. A alma do cristianismo é o amor, que venceu o paganismo.

A admirável recepção de São Fins e à bríosa atitude do Couto, correspondeu a multidão, associada espontaneamente à romagem, à qual dá aspecto bíblico.

Após a recolha—memorável apoteose a Nossa Senhora da Franqueira—celebrou-se missa solene, com coro da juventude de São Fins. E seguiu-se o Lausperene da freguesia, junção feliz que se coaduna admiravelmente com o espírito da romagem e que teve toda a noite e todo o dia seguintes o povo junto e unido em fervorosa adoração.

Como a Padroeira dos Barcelenses se deve ter sentido bem na mansão da Senhora da Portela, um dos sete santuários marianos do concelho de Barcelos, Terra de Santa Maria!

Mário da Gama

BOLETIM DE SANTO ANTÓNIO

(Sa 15 de Março de 1958)

O CULTO DA SEMANA—Na Igreja de Santo António da cidade os actos religiosos da semana seguinte são:

Domingo, dia 9—a) Missas: às 6,30, 8, 9,30 e 12 horas. (E' o 3.º domingo da Quaresma, com paramentos roxos, sem Glória, com Credo e Prefácio da Quaresma). b—De tarde, às 15,45, reza-se o Terço. A seguir, às 16 horas, faz-se solenemente o exercício da Via-Sacra, no fim do qual se dará a benção do SS.º.

Quarta-feira, dia 12—A's 21 h., temos o Terço com INVOCAÇÕES de Nossa Senhora de Fátima.

Quinta-feira, dia 13—a) A's 7 horas, Missa de Comunhão geral para os associados das Quintas-feiras Eucarísticas. b)—A's 8 horas, Missa harmonizada, seguidas da Benção do SS.º, com INVOCAÇÕES de Nossa Senhora de Fátima.

Sexta-feira, dia 14—A's 21 horas, Terço, Benção e VIA-SACRA. OBSERVAÇÕES: a) As Missas durante a semana são todos os dias às 7 e 8 horas. b) O Terço, como o mês de S. José, é todos os dias às 21 horas, menos aos domingos, em que é às 16 horas.

DIAS DE INDULGENCIA PLENARIA—A Comunhão faça-se desde a véspera até à oitava do dia marcado; a confissão, 8 dias antes ou depois.

Terça-feira, para quem visitar a Igreja de Santo António, ou outra Igreja franciscana, estando o SS.º exposto, e rezando aí um P. N. A. M. e G. pelo Romano Pontífice.

Todos os dias da semana, para os Irmãos Terceiros que, visitando uma Igreja franciscana, ou mesmo paroquial, rezarem aí uma estação.

INFORMAÇÕES—1) A próxima sexta-feira é dia de abstinência, mesmo para aqueles que tiraram indulto. Com mais razão, para quem o não tirou. 2) Pode-se dançar na Quaresma? E' a mesma coisa que noutro tempo. A Quaresma não muda, por si só, a moralidade dos nossos actos. No entanto, é muito cristão privar-se de certos divertimentos durante a Quaresma, sobretudo daqueles que oferecem ocasião de pecado, como é o baile. 3) Rezar deitado na cama é pecado? Que eu saiba, não. Nunca encontrei mandamento nenhum que proibisse rezar na cama. A oração tem sempre valor, rezemos nós sentados, na cama, de pé ou de joelhos. Depende do fervor com que se faça, a sua maior ou menor eficácia. 4) O Papa nunca se engana? Só não se engana quando define ao Mundo Católico uma verdade que se refira à Fé ou aos Costumes. Noutras condições ou noutros assuntos, o Papa pode-se enganar como qualquer sábio. 5) Querem saber uma coisa? Há uma SEMANA DE PREGAÇÃO EM ST.º ANTONIO, desde o dia 16 a 23 deste mês, todos os dias à noite, na hora que a seu tempo será indicada. E' uma espécie de retiro que serve de preparação para a desobriga.

PEIXOTO

COM CARROS de ALUGUER NA PRAÇA DE BARCELOS, comunica aos seus Ex.ºs Clientes que tem o seu carro MERCEDES-BENZ 180, a gasoil, devidamente legalizado para viajar por toda a Europa.

Para informações:

Telefones { Praça 8488 Resid. 8475

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 28—2—1958, os Srs. Antonio Rodrigues de Carvalho (que fez o favor de pagar com 50\$00), José Leite Martins e Padre Firmiano dos Santos; até 30—1—1959, o Sr. Padre Francisco Amorim Fernandes.

—Até 30—12—1958, as Ex.ºs Srs. D. Domingas Manuela Torres Neiva e D. Berta Elsa Meunier dos Reis Maia e o Sr. Antonio Matos Duarte Barbosa (que

NOTÍCIAS DO PORTO

Nomeação Honrosa

Recebemos com muito agrado, a noticia da investidura, do nosso particular amigo e colega—Antonio Baptista, no cargo de Bibliotecário da Camara Municipal de Barcelos.

Antonio Baptista, espirito fino e inteligente por intuição, possui inegavelmente, os predicados de competência, boa vontade e honestidade.

Acertada e inteligente resolução da «Dámus Municipalis» barcelense, da digna presidencia do inclito empreendedor, e, acérrimo bairrista, Sr. Dr. Luis Novais Machado, a quem Barcelos, deve incontestavelmente, o seu notório engrandecimento destes ultimos anos.

Ponte da Arrábida

Vão em franco desenvolvimento, as obras concernentes à construção desta gigantesca ponte, que terá de abraçar as duas margens do rio Douro, o maior arco do mundo.

Este monumental empreendimento, irá sem duvida, valorizar altamente a zona do Campo Alegre, onde se situarão as principais obras, assim como, as vias de acesso à Ponte da Arrábida, as quais, devem ficar concluidas antes de 1960.

Foram já despendidos, pela Camara Municipal do Porto, 30 mil contos para expropriações.

Pelo que se verifica, o Porto modifica-se e alinda-se num aceleramento ultra-rápido—próprio desta era atómica.

Alberto Leal

fizeram o favor de pagar com 50\$00 cada); os Srs. Tenente Antonio Joaquim Fortes, Dr. Sebastião Maria Miranda Aviz Pereira de Brito, João Lobato, D. Tereza Senra Vale, Dr. Francisco Brochado, Luis Teixeira de Melo, António Félix & C.ª, Joaquim Fernandes Alvares, António Figueiredo de Carvalho, Dr. José Gualberto de Sá Carneiro, Dr. José Diniz de Brito, Antelmo Mourão, Manuel Paulo Fernandes, Dr. Elias Cardoso Lopes, Eduardo Silva, Domingos Araújo Passos, Augusto Lopes Anjo Teixeira de Melo, D. Maria Henriqueta Santos Esteves, Américo Joaquim de Queirós, Família do saudoso Arquitecto Dr. José Marques da Silva, Américo Cardoso Correia, José Gomes da Costa Dias Afonso, Félix Barbosa & C.ª Suc.ªs, Carlos Dias da Cunha Barbosa, César Augusto Mendes, Família do saudoso João Vieira de Castro, Mauricio Macedo & C.ª, Carvalho & Gastalho, L.ª, Dr. Abel de Sousa Pacheco, Pedro Vasconcelos, Artur Marques Pinto, José de Freitas Vilar, Família do saudoso Joaquim de Castro Gomes, Anibal Azevedo, Brigadeiro Francisco Filipe dos Santos Caravana, Dr. António Neiva e Santos, Dr. Manuel Gomes de Almeida, Dr. Mário Basto, Quimico João Lemos, D. Aurora Cândida Cardoso Costa, Engenheiro Joaquim José Martins Soares, Dr. José Joaquim da Costa Raimundo, José Fernandes de Sousa, Costa Guimarães, Arquitecto António Borges Vinagre, D. Palmira Ferreira da Fonte, João Borges de Freitas, José Pires Lavado, Sebastião Rodrigues da Costa, Jaime Lopes Rebelo, José da Cunha Teixeira, Domingos de Castro Gomes (que fizeram o favor de pagar com 40\$00); António de Jesus Fernandes, António Carvalho Afonseca, Luís da Pena, José de Bessa e Menezes, José da Silva Freitas, Conego Manuel Fernandes do Vale Amorim, Dr. Joaquim Reis, Dr. Porfirio António da Silva, José Rodrigues Magalhães Pinheiro, Manuel Meira de Carvalho, Manuel Bernardino de Miranda, Director do Seminário das Missões, da Silva, Eduardo de Sousa, António da Rosa Machado, Francisco Nogueira Martins, Genro do Saudoso Manuel Joaquim Fernandes, Padre António Lopes Junior, Joaquim Gomes de Miranda, Padre Manuel Rodrigues de Miranda, Família do saudoso António de Jesus Miranda, Martinho Sepulveda, Farmaceutico Hilário Marques, Francisco da Cunha Arantes, Domingos Gomes Ferreira e João Marques da Rosa Ma-

FESTAS DAS CRUZES

Podemos informar os nossos prezados leitores que, nos dias 3 e 4 de Maio, serão levadas a efeito as tradicionais e importantes FESTAS DAS CRUZES, com números de grande projecção.

De colaboração com a Ex.ª Camara Municipal está a ser organizada a respectiva Comissão, que terá a presidência o dinâmico e bairrista barcelense, Sr. Manuel Pereira da Quinta Junior, muito digno 1.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

No próximo número, publicaremos os nomes dos ilustres barcelenses que vão colaborar com o Sr. Comandante Quintas.

Avante, pois; tudo por Barcelos.

Estadística do ano de 1957, referente ao movimento do Hospital de Barcelos

Internamento de doentes

HOSPITAL

(Enfermarias de Cirurgia, Medicina e Pediatria)

Existiam em 1 de Janeiro de 1957 50 Entraram durante o ano 1.103

Saídas:

Curados 611 Melhorados 376 Piorados 19 Falecidos 35 Outros 60

Existentes em 31/12/1957 52 Dias de internamento 21.855

MATERNIDADE

Existiam em 1/1/1957 7 Entraram durante o ano 383

Saídas:

Curadas 375 Melhoradas 12 Outras 1

Existentes em 31-12/1957 2 Dias de internamento 2.434

Nascimentos:

Sexo masculino 141 Sexo feminino 132

Nado-Mortos:

Sexo masculino 16 Sexo feminino 11

PAVILHÃO DE TUBERCULOSOS

Existiam em 1/1/1957 24 Entraram durante o ano 38

Saídas:

Curados 18 Melhorados 13 Piorados 1 Falecidos 3

Existentes em 31/12/1957 27 Dias de internamento 4.402 Radiografias 98

AS ILO

Homens 15 Existiam 29 Entraram 5 Saíram 4 Existem 16

Mulheres 29 Existiam 5 Entraram 4 Existem 30

BANCO

Clínica Médica 2.447 Obstétrica 57 Ginecologia 201 Oftalmologia 695

Pediatria 1.146 Otorrinolaringologia 11

Tratamentos

Curativos 3.661 Injecções 5.378 Pequena cirurgia 220 Radiografias 904

Operações

De Grande Cirurgia 200 De Pequena 243

Admissão de doentes

Gratuitos 858 Porcionistas 457 Pensionistas de 1.ª 67

de 2.ª 95 de 3.ª 66 Entraram durante o ano 1.648 atestados de pobreza.

dia 25 de Fevereiro. Foi uma excelente Obra de Caridade.

O enxoval para a paralitica levar, e outras despesas, importaram em 1.500\$00, quantia que foi conseguida.

Os 430\$00, que estavam em nosso poder, de acordo com o Sr. Jacinto de Sousa, foram entregues ao Sr. Padre Abilio Mariz de Faria, considerado Pároco de Barcelinhos, para a ajuda do enxoval.

chado. —Até 30—10—1958, os Srs. José António da Cunha Teixeira, Alberto Osório e Dr. Manuel Meira Vieira Ramos.

—Até 30—9—1958, os Srs. Joaquim Domingues Almeida, Rodrigo Pereira de Faria, Augusto da Costa Pimenta, Teófilo Eduardo de Sá, D. Manuel de Noronha e Távora, António José da Silva Duarte e Padre António da Costa Rosa (que fizeram o favor de pagar com 40\$00).

—Até 30—6—1958, os Srs. Luís da Silva Esteves, Engenheiro Américo Gonçalves Damásio, Joaquim Macedo, Anibal Augusto Soares, Dr. Joaquim Neiva de Oliveira, Domingos Guimarães Esteves, Padre Custódio Capela Braga, Padre Manuel José Parente e Manuel Araújo Vintena.

—Até 30—3—1958, os Srs. Armando Silva, Dr. Joaquim de Sá Carneiro Morais de Almeida e Afonso Silva; até 28—2—1958, o Sr. Padre João José Gomes Macedo e, até 30—1—1958, os Srs. Engenheiro João de Brito e Cunha, Fernando Gomes do Rego, João Pedro de Sousa Baptista e Ezequiel Viana Ferreira.

Até 30—12—1957, os Srs. António Moreira, Reinaldo da Silva Ferreira Casais, Padre João da Cruz Lima Torres, António Carvalho Maciel, Tenente da G. N. R. Cândido Castelo Grande, Dr. José Elviro dos Santos Silva, Simplicio Landolt de Sousa, Abilio Gonçalves Fernandes, José Fernandes, D. Elvira Carvalho, Farmaceutico Fernando António de Oliveira, João Rodrigues, António Carvalho Araújo, Francisco Adolfo Guimarães Cibrão e José das Dóres Ribeiro; até 30-6-1957, o Sr. Francisco Martins e, até 30-3-1957, a Família do saudoso Joaquim Correia.

—Até 30—12—1956, o Sr. Manuel da Silva Soares e, até 30-12-1954, o Sr. Manuel José de Carvalho.

DO BRASIL

Até 30—12—1958, os Srs. Manuel José Gonçalves e Manuel Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro; até 30-9-1958, o Sr. Manuel Gomes Teixeira e, até 30-6-1958, o Sr. Spartacus R. Ferreira Vilas.

DA AFRICA

Até 28—2—1959, o Sr. Manuel da Silva Lopes.

—Até 30—12—1958, o Sr. Domingos de Castro Gomes Barcelar; até 30-8-1958, o Sr. Domingos Miranda de Araújo; até 28-2-1958, o Sr. Major Manuel Maria Barreto de Magalhães e, até 30-12-1957, o Sr. João Vieira de Vasconcelos Bandeira e Lemos.

Gratos pela deferência.

CARRINHO PARA UMA PARALITICA

A pedido do nosso amigo, Sr. Jacinto de Sousa, estimado Industrial, «O BARCELENSE» iniciou, o ano passado, uma subscrição para a compra dum carrinho para a paralitica—Helena Narciza, de Barcelinhos.

A subscrição rendeu 430\$00. Agora, a Conferência Vicentina de Barcelinhos, com o digno Pároco da mesma freguesia, conseguiu internar a infeliz Helena na Casa da Divina Providencia em Fátima, para onde partiu no

CINE-VICENTE

Amas 21,30 horas, a exibida a grande produção alemã, em O ERA

Cançõ bailados delumb de luxo inequal grande espectacular Com eta Feler, J. Hesta os. —Na 21,30 horas, o fluma história de sica moderna e AMO 1.000

PELO

—Em, Emilia do Vale anos. —Em, Maria Gonçalo e Maria da TriBarroso, de 34 a —Em, ocadia, Glória, de 58 anos. —Em, Avelino dos, de 61 anos. —Em, Antonio Lopes 54 anos. —Em, Lourenço de Amor —Em, da Silva, de 7 —Em, Baptista Pereira, Joaquim José Bais. —Em, Joaquin G, de 82 anos. —Em, to, João Correia, de Marques, de —Na e Jesus Gomes anos. —Em, spim José da Fois. —Em, esus da Silva, de —Em, m Fernandes 40 anos. —Em, ico Pereira, de —Em, Eulália, José de los. —Em, enta da Silva, de —Em, to José Fernando —Em, ua Moreira de os. —Em, de Jesus Fern. —Em, Miranda Arantes. —Em, uel Lopes da S.

Encoto

Encoto nosso prezado ao Nogueira, e Santa-rém, que apreciáveis pseudo-nimo de —Tarito, gravemente osa Esposa do amigo e assistante Sousa Neiva. —Guiso amigo, Sr. Varela. Que emleçam.

MAQUITURA SINGER

—em muito bnde— Torres—D. António Barros.

CAS-SE

No Laps Voluntários onde-se uma casa de chá, e gundo andares. Para falar com o Sr. morador na para tratar, com Martins da Sic. 101 Empreoteca, ao juro a, em carta fechada.

CASA DO MINHO

Da Ex.^{ma} Comissão de Propaganda para o Concelho de Barcelos, desta simpática Instituição Regionalista, com sede em Lisboa, recebemos a circular que segue:

... Senhor Director do Jornal «O BARCELENSE»

Generosa e insistentemente vem a pequena imprensa e, aliás, «O Barcelense», prestando o seu contributo às instituições regionalistas. Essa contribuição tem sido sobremaneira louvada, apreciada e encarecida pelos dirigentes e associados, qualquer que seja a forma de referir as múltiplas actividades dessas instituições.

E', certamente, do conhecimento de V... que a CASA DO MINHO em Lisboa jamais deixou de divulgar as belezas naturais e artísticas da região minhota, e que a projecção turística da provincia anda intimamente ligada à instituição a que hoje nos referimos.

O binómio CASA DO MINHO—IMPRESA REGIONALISTA, traduzindo a mais perfeita síntese de bairrismo e pugnando por idênticas finalidades, cremos representar uma das maiores forças de propaganda dos encantos da nossa provincia. A sua acção será tanto mais proficua quanto mais íntimas forem as relações que existirem entre si.

A CASA DO MINHO está, presentemente, numa fase de reconquista de acção e projecção perdidas. Graças à dedicação, boa vontade e bairrismo de alguns foi possível, felizmente, para beneficio de muitos, sair duma situação nada invejável (de que, afinal, unicamente os minhotos foram os responsáveis—não obstante flagrantes exemplos de outras instituições congêneres) que quase a ia sufocando na sua estrutura.

Se, com o mesmo ritmo, continuarem os minhotos (como o vêm fazendo de há cerca de dois anos), particularmente os residentes no distrito de Lisboa, a darem o indispensável apoio, integrando-se, activamente, no seu seio, a CASA DO MINHO poderá ser, dentro em breve, aquilo que a nossa provincia deve exigir que o seja: a maior instituição regionalista em Lisboa. E' nossa convicção de que, efectivamente, a nossa CASA-MÃE poderá vir a ser a mais brilhante agremiação regionalista da Capital, se os minhotos assim o quizerem.

E a actual direcção que esforçadamente vem trabalhando com esse objectivo para o engrandecimento da instituição deposita as maiores esperanças no bairrismo de todos os minhotos. A estes vai ela, brevemente, dedicar um boletim ilustrado, mensal, arrojada iniciativa de propaganda das belezas e encantos turísticos do nosso Minho. Cre-se, assim, que todos os concelhos venham a usufruir os benefícios effectos, designadamente os mais privilegiados pela natureza.

Torna-se, porém, absolutamente necessário que os minhotos residentes em Lisboa se abeirem da sua CASA, sintam o convívio regionalista e, sobretudo, que nela se integrem, fazendo-se seus sócios. A circunstância de, honrosa mas imerecidamente, haverem sido investidos na Comissão de Propaganda para o concelho de Barcelos, obriga-nos a vir solicitar de V... a mercê de um apelo no jornal que superiormente dirige, a todos os naturais do concelho aqui residentes para que se associem e conheçam as actividades da sua CASA.

Confiados no bom acolhimento, aproveitamos o ensejo para, com os nossos respeitosos cumprimentos e protestos da mais alta consideração, apresentarmos

SAUDAÇÕES REGIONALISTAS

Lisboa, 17 de Fevereiro de 1958.

Pela Comissão de Propaganda da Casa do Minho para o Concelho de Barcelos,

MANUEL LUÍS AVIZ DE BRITO

E' com o maior empenho que «O BARCELENSE» chama a atenção dos seus illustres Conterrâneos, residentes no Distrito de Lisboa, para o que se acaba de ler, cujo pedido de inscrição para sócio da Casa do Minho, é justo, justissimo, e esperamos que todos os Barcelenses se integrem, de alma e coração, nos destinos desta filantropica Instituição, a Bem da Região Minhota.

UM PADRE MENDIGO DO AMOR

Quem há que não conheça a célebre figura do Padre Américo que passou a vida a fazer o bem? Por todo o Portugal, do Minho ao Algarve, do Atlântico à fronteira espanhola, o seu nome é evocado com respeito e amor. Este Padre, espírito benemérito e abnegado, olhou a pobreza com os verdadeiros olhos da Caridade. O seu coração bondoso, à vista de tantos e tantos abandonados ao desprezo de muitos, transformou-se numa chama viva de amor ao próximo. Foi este amor, que o seu pequeno coração não podia conter, o que o levou a agir e vencer todos os obstáculos, todas as dificuldades, para socorrer aqueles de quem fala o insigne poeta português, Guerra Junqueiro:

«Pobres de pobres são
[pobrezinhos
Almas sem lares, aves sem
[ninhos...
Passam em bandos, em alcatelas,
Pelas herdades, pelas aldeias.»

E de quem eu acrescento:
«Pelas aldeias, pela cidade,
Pedindo esmolas à Caridade.
A todos nós estendem a mão:
Pedem dinheiro, pedem-nos pão.»

Recolhia os rapazes da rua, pobres e mal educados, e levava-os para os seus Patrimónios onde os transformava em jovens sãos e vigorosos, aptos a servir a Patria e úteis à sociedade. Assim demonstrou o sapientíssimo Padre que não há mal sem remédio desde que nós apliquemos este àquele nas devidas condições.

Mas, ainda foi mais longe a sua Caridade: grangeava esmolas com que edificava casas para os pobres, as célebres Casas do Gaiato, não luxuosas e ricas como a riqueza constrói, mas

cómodas e bem arranjadas.

O desejo ardente do Padre Américo era dar uma casa a cada pobre. Para isso:

«Pedia à riqueza para dar à pobreza.» Vivendo no século XX, o século do progresso, das ciências tão adiantadas, das invenções mais surpreendentes, o Padre Américo não frequentou Universidades, Liceus ou Colégios; não se formou em Direito, Medicina ou qualquer outra ciência, mas estava formado na ciência das ciências. Era mestre no Evangelho, que meditava e praticava.

Finalmente, Deus que preside sábiamente aos destinos da Humanidade, resolveu colher da Terra este fruto razonado, que tanto bem espalhara neste vale de lágrimas, para o transplantar junto de si no país das delicias. Causou grande consternação a perda de tão bondoso pai que o fora realmente para aqueles a quem a sorte desamparara.

Incitados pelo exemplo de tão sublime apóstolo da Caridade, os alunos do Externato D. António Barroso decidiram, seguindo as pisadas deste insigne precursor, organizar uma campanha a favor dos pobres do nosso meio. Está organizado um sorteio cujos bilhetes se encontram já em circulação e do qual, com a colaboração de todos os prezados leitores, auguramos um êxito brilhante.

José Lima Rodrigues (V ano)

MOTORISTA

Precisa-se c/ carta ligeiro e pesados, muita prática, para o distrito de Braga.

Resposta com referências á redacção, ao n.º 10.

CASA

Pequena, e por pouco dinheiro, vende-se junto á Estação do Caminho de Ferro, desta cidade. Informa esta redacção.

Relatório e contas da Conferência de S. Vicente de Paulo de Barcelinhos, referentes aos anos de 1956 e 1957

Ano de 1956	
RECEITA	
Saldo de 1955	4.341\$80
Subsídios da Comissão M. de Assistência	1.300\$00
Colecta das sessões	70\$00
Subscritores	8.921\$90
Total	14.633\$70

DESPESA	
Refeições a dois tuberculosos	2.169\$80
Auxílio em dinheiro	1.250\$00
Mercearia	3.158\$10
Leite	925\$70
Roupas e cobertores	1.777\$50
Para o bodo do Natal	393\$00
Pão	150\$00
Despesas com a fundação do Centro para a distribuição do pequeno almoço às crianças	205\$90
Diversos socorros	445\$00
Expediente	30\$00
Boletim	20\$00
Oferta ao conselho (obrigatória)	146\$30
Total	10.671\$30

Receita	14.633\$70
Saldo para 1957	3.962\$40

Ano de 1957	
RECEITA	
Saldo de 1956	3.962\$40
Donativo da Câmara M. de Barcelos	1.200\$00
Colecta das sessões	173\$50
Oferta da Fundação Caloust Gulbenkian	390\$00
Subscritores	8.800\$10
Diversas esmolas	150\$00
Total	14.676\$00

DESPESA	
Refeições a um tuberculoso	1.008\$00
Auxílios em dinheiro	1.800\$00
Mercearia	3.615\$10
Leite	792\$00
Pão	164\$00
Para o bodo do Natal	1.248\$60
Despesas com o Centro do pequeno almoço	547\$80
Rendas de casa	450\$00
Arranjo da casa de uma pobre	221\$80
Diversos socorros	142\$50
Expediente	25\$00
Boletim	20\$00
Oferta ao Conselho (obrigatória)	146\$70
Total	10.181\$50

Receita	14.676\$00
Saldo para 1958	4.494\$50

NOTA—Este saldo destina-se ao Património dos Pobres.

GRANDE BENEFÍCIO

Para as crianças pobres da nossa freguesia, recebemos da Caritas Americana leite, farinha, queijo e manteiga, pelo que, fundamos um Centro onde diariamente é servido o pequeno almoço a 50 crianças. Para isso foi-nos gentil e generosamente cedida pela Ex.^{ma} Câmara Municipal de Barcelos, uma dependência do antigo Matadouro Municipal, bem como alguns reparos na mesma.

Foi-nos oferecido—pelo Ex.^{mo} Senhor João Duarte Veloso, 4 dúzias de peugas—Pela Fábrica Guial, algumas camisolas—Pela Ex.^{ma} Senhora D. Conceição Vasconcelos, algumas peças de roupa de malha para crianças—Pelo Ex.^{mo} Senhor José Luís Correia, papel, cartões, etc.

Pelo Natal tem sido dado Bodo de pão e alguns géneros de mercearia a mais de uma centena de pobres. Famílias amparadas 25.

Presidente—D. Ana Maciel Beleza

Tesoureira—D. Amélia Fontainhas Graça Faria

Secretária—D. Maria Angelina Monteiro



No seu interesse fixe este nome:

JUDIBEL

CONFECÇÕES DE BARCELOS, L. DA

LARGO DA MADALENA, 108

TELEFONE 8469

BARCELOS PORTUGAL

Em todo o País e Provincias do Ultramar, os artigos de CONFECÇÕES DE BARCELOS, L. DA impõem-se pelos seus óptimos tecidos, corte distinto, acabamento perfeito. Atesta-o cada um dos seus clientes pela preferência que lhe dá.

Peça a camisa de CONFECÇÕES DE BARCELOS, L. DA e terá apresentação impecável.

Onde estiver um homem de bom gosto estão também os artigos de CONFECÇÕES DE BARCELOS, L. DA

Fábrica de camisas—cuecas e pijamas

OFICINA DE CARTONAGEM

BEM HAJAM
Do nosso illustre Colaborador, Sr. Alberto Leal, recebemos 20\$00 para os nossos pobres e, do anónimo de todos os meses, 10\$00, com o mesmo fim.

CENTRO ESCOLAR N.º 2 DA MOCIDADE PORTUGUESA
O Sr. Escultor Ramiro Moreira de Castro Pereira, illustre Director da Escola Industrial e Comercial, desta cidade, foi nomeado Director do Centro Escolar n.º 2 da Mocidade Portuguesa de Barcelos, com sede naquella Escola. Parabens.

MARINHEIROS FRANCESES EM BARCELOS
Domingo, dia 2, estiveram nesta cidade 40 Oficiais e 146 Cadetes e Marinheiros da Flotilha de Guerra Francesa que, durante cinco dias, esteve no Porto, ancorada.

Os illustres visitantes almoçaram na Esplanada do Cávado, ficando encantados com as belezas da Terra dos heróicos Alcaides de Faria.

FALTA DE ESPAÇO—Mais uma vez, fica diverso original para sabado, se Deus quizer.

BONS SUCESSOS
A extremosa Esposa do nosso amigo, Sr. Fernando Licinio Pereira da Quinta e Costa, brindou-o com um robusto menino, o primogénito.

—A dedicada Esposa do nosso também amigo e assinante, Sr. Escultor António Carlos da Silva Esteves, presenteou-o com uma linda menina.

—A carinhosa Esposa do nosso amigo, Sr. Candido Augusto de Sousa Cunha, ofereceu-lhe um interessante menino, ficando com um casal. Parabens, a todos.

D. Rosa Maria de Oliveira
No dia 27 de Fevereiro, na freguesia de S. Fins do Tamel, faleceu a Sr.^a D. Rosa Maria de Oliveira, de 72 anos, Esposa do Sr. Paulino Antonio Duarte, proprietário e Mãe muito querida das Sr.^{as} D. Glória Oliveira Duarte e D. Maria Oliveira Duarte e dos nossos amigos e assinantes, Srs. Francisco Oliveira Duarte, José Oliveira Duarte e Manuel Oliveira Duarte, Guarda Fiscal em Aveiro.

SOCIEDADE COLUMBOFILO BARCELENSE

1.º Concurso da Campanha de 1958—Coimbra-145 kms.

Para este concurso, a entrega dos pombos, é feita das 14 às 16 horas, de hoje e a dos comprovadores, das 21,30 às 23,30 horas de hoje, também.

—Não poderão encestar pombos, os sócios que não estejam com as suas cotas, em dia, ou sejam devedores á Sociedade, conforme estabelecido na ultima reunião dos associados.

FARMACIA DE SERVIÇO
Amanhã, está de serviço a Farmácia Antero Faria.

Em Vila Frescaíña S. Pedro

À margem da Estrada—Barcelos-Esposende, aluga-se uma casa nova, tendo bons comodos, quintal, luz e água.

Quem a pretender, queira falar com o Sr. Agostinho da Silva Reis, no Campo de S. José, desta cidade.



Tribunal do Trabalho de Viana do Castelo ANUNCIO

Faz-se saber que por este Tribunal correm seus termos uns autos de execução por custas e sentença em que é exequente o digno Agente do Ministério Publico e executada a firma M. A. Coutinho & Filhos Lda, com sede na cidade de Barcelos e neles correm editos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos editos, ou a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

V.º do Castelo, 27 de Janeiro de 1958.

O Chefe da Secretaria

a) Nicolau de Passos Sousa

O Juiz

a) Afonso Henriques Leitão

Bandeira

CINE-TICENTE

Amadas 21,30 horas, na exibida a grande produção alemã, em

O ERA

Canções bailadas delumbros de luxo desigual grande espectáculo Com S. Feler, J. Hesteros. Para a Na 21,30 horas, o filme a história da música moderna e

AMOR 1.0.0

Uma das inescrutáveis situações de Com e com duas das estras europeias.

Para nos. Nos pormais de Actualidade

PELO COECERAM:

—Em a, Emilia do Vale 4 anos.

—Em a Maria Gonçalves e Maria da Trindade Barroso, de 34 anos

—Em a Leocadia, Glória Ms, de 58 anos.

—Em a, Avelino dos S., de 61 anos.

—Em a, Antonio Lopes 64 anos.

—Em a, Lourenço de Amor, de 77

—Em a, Baptista Pereira, Joaquim José Barros.

—Em a, Scha, Joaquim Gon, de 82 anos.

—Em a, Sita, João Correia, da Marques, de 1

—Na a, Jesus Gomes 40 anos.

—Em a, Espim José da Fomes.

—Em a, Jesus da Silva, de 40 anos.

—Em a, Tim Fernandes de 40 anos.

—Em a, Trico Pereira, de 1

—Em a, Reulália, José de Fmos.

—Em a, Benta da Silva, de 6

—Em a, João José Fernandes

—Em a, Viana Moreira de Los.

—Em a, de Jesus Ferras.

—Em a, Miranda Arantes, d

—Em a, huel Lopes da Sil.

MAQUINATURA SINGER

—al—em muito bom estado—Torres—D. Antonio Barros.

CASA-SE

No Largo dos Voluntários onde se uma casa três-dormitórios e segundo andar. Para ver, falar com o Sr. morador na para tratar, como Martins da Silva.

1000

Emprestatoteca, ao juro da, em carta fechada.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

PENSÃO NOVA LISBOA

TELEF. 8463 — BARCELOS

SERVEM-SE, todos os dias, os apetitosos «Cachorros» com mostarda, à moda de Lisboa; Bifanas; Pregos; Rojões; Tripas de vitela; Verde; Fígado de porco; Bacalhau; Bolinhos; Marmelada; Queijo; Manteiga; Perniz de porco; Chouriço; Presunto, etc., etc.

AOS DOMINGOS: Sarrabulho completo;

A'S SEGUNDAS-FEIRAS: saboroso Rancho;

A'S TERÇAS-FEIRAS: o inegalável Arroz de frango;

A'S QUARTAS-FEIRAS: Bifes à Nova Lisboa;

A'S QUINTAS-FEIRAS: Serviço à lista;

A'S SEXTAS-FEIRAS: Bacalhau à Nova Lisboa e

AOS SABADOS: o magnífico Rancho e bons petiscos.

Vossas Ex.^{as} não deixem de visitar esta Pensão e experimentar a sua culinária, porque é a Casa que melhor serve e vende tudo aos melhores preços.

J. Araujo

GARAGEM AVENIDA

COUTINHOS & BARBOSA, LIMITADA

Automóveis — Sorgonetes — Camiões

Distribuidores nos concelhos de Barcelos e Espo-
sende dos automóveis e forgonetes **BORGWARD** e
RENAULT e camiões **FARGO** de 6 e 8 toneladas

Secção de Carros usados

PENSÃO BAGOEIRA
BARCELOS

Por falta de saúde da sua proprietária passa-se
com todo o recheio.

As pessoas interessadas devem informar-se pes-
soalmente, com a proprietária.

Tribunal do Trabalho
de Viana do Castelo

ANUNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que por este Tribunal correm seus termos uns autos de execução por custas e de sentença em que é exequente o digno Agente do Ministério Público e executado M. A. Coutinho & Filhos Ld.^a, com sede na cidade de Barcelos e neles correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, ou a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

V.ª do Castelo, 27 de Janeiro de 1958.

O Chefe da Secretaria

- a) Nicolau de Passos Sousa
O Juiz
a) Afonso Henriques Leitão
Bandeira

Venda de Prédio

Na freguesia de Vila Boa S. João, no lugar de Sandim, vende-se uma casa torre(nova), com eirado, bem situada e servida com bons caminhos para automóvel — a 2,5 kilometros da cidade e também próximo da Estação dos caminhos de ferro. Para informações — nesta redacção.

MANUEL GOMES DE ARAUJO
AGRADECIMENTO

Sua família, deveras conternada pelo fatal e prematuro desenlace vem, por este meio, agradecer às pessoas que visitaram o saudoso finado na Casa de Saude de S. Lazaro, em Braga, bem como está reconhecida a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e assistiram às Missas celebradas pela alma do extinto.

A todos, pois, aqui lhes apresenta a sua eterna gratidão.

Mariz, 3 de Março de 1958.

A FAMÍLIA

MOBILIAS

Completas e móveis avulso o maior sortido e os melhores preços, só na

CASA dos MOVEIS TELES
Campo da Feira — Telf. 8453
BARCELOS

TRACTOR

Em bom estado, vende-se, barato.

Informa a Redacção.

VENDE-SE

Na Rua Miguel Miranda, em Barcelinhos, a casa com os n.ºs 15, 17 e 19.

Vende-se para efeito de partilhas.

Informa o Snr. Candido Luis Gomes, na Rua Alcaldes de Faria, 40 a 44 — Barcelinhos.

CASA E EIRADO

Na freguesia de Martim, lugar da Boucinha, a 100 metros da Estrada Nacional, vende-se uma casa e eirado.

Informa esta redacção.

Anúncio com 65 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 8-3-1958

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)

ANUNCIO
Arrematação1.ª praça
2.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de execução sumária, requerida pelo Doutor José Gualberto de Sá Carneiro, casado, advogado, residente na Rua da Picaria, — quarenta e nove, da cidade do Porto, contra Joaquim da Silva Gonçalves e mulher Laurinda Martins de Oliveira, esta doméstica e actualmente residente na Vila de Esposende, freguesia de Fão, e aquele morador na freguesia de Manhente, desta comarca, foi designado o dia TRESE DE MARÇO PELAS ONZE HORAS, no Tribunal Judicial, sito nos Paços do Concelho de Barcelos, para arrematação em hasta pública do prédio de CASA TERREA E JUNTO EIRADO DE LAVRADIO, situado no lugar da Igreja, da freguesia de Manhente, desta comarca, inscrito na matriz urbana sob o artigo número sete, e na rústica sob o artigo trezentos e vinte, descrito na Conservatória respectiva no livro B duzentos e vinte, a folhas cento e noventa e sete verso, sob número oitenta e sete mil duzentos e cincoenta e dois, prédio que entra em praça pelo seu valor matricial de treze mil duzentos e noventa escudos, e será entregue a quem maior lance oferecer acima deste valor ficando por conta do arrematante as despesas da praça e a respectiva sisa.

Barcelos, vinte e dois de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e oito.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Pedro Vicente de Moraes Campilho

O Chefe da Segunda Secção
Euripedes Eleazar de Brito

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAU

Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

Anúncio com 56 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 8-3-1958

ANUNCIO
Arrematação1.ª praça
2.ª publicação

No dia 20 de Março próximo, às 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Barcelos, em virtude da Execução Sumária que JOAQUIM NOVAIS e esposa D. MARIA MARGARIDA FERREIRA RIBEIRO NOVAIS, proprietários, residente na rua Alexandre Herculano n.º 182, da cidade do Porto movem contra CRISTINA DO VALE SANTOS, solteira, maior, residente na freguesia de Creixomil, desta comarca de Barcelos, há-de ser posto pela primeira vez em praça, para ser arrematado pelo maior lance oferecido, superior ao valor que adiante se indica, o seguinte prédio pertencente à referida executada, a saber:

PREDIO A ARREMATAR

«O DIRETO E ACÇÃO a metade do CAMPO DE SERVEGANTE ou TRADEJANTE, de lavradio e arvores de vinho, e água de rega, sito no

lugar de Carvalho, freguesia de Creixomil, desta comarca, inscrito na matriz rústica no art.º 907 e descrito na Conservatória do Registo Predial no L.º B-27 como 16.ª gleba do prazo n.º 9.974, que vai à praça no valor de 2.460\$000.

Barcelos, 27 de Fevereiro de 1958.

O Juiz de Direito,
Pedro Vicente de Moraes
Campilho

O Chefe da 3.ª Secção,
Domingos Lima da Costa



O P 11-55 de Aluzuer

MOTORISTA

JOSÉ BARROSO de ARAUJO

Praça 8488
TELEFONES { Residênc. 8392

VENDE-SE

Na freguesia de Milhazes, deste concelho, vende-se a «Quinta Nova», um campo e uma bouça. Quem pretender, queira falar nesta Redacção.

Caseiro, para
Quinta

Precisa-se, perto de Braga

CARPETES
PASSADEIRAS
CAPACHOS E OLEADOS
vende a
CASA das MOBILIAS
Campo da Feira — Telf. 84 53
BARCELOS

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

ENGENHO

Vende-se um, de copos, em bom estado.

Informa esta Redacção.

COLCHÕES

SUMAUMA, FOLHELHO E PALHA
Casa dos Móveis TELES
Campo da Feira — Telf. 8453
BARCELOS

Companhia de Seguros
CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em

Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55 — Telf. 8464

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS,
AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª
BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: QUARENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PAPEIS DE CRÉDITO • NOTAS DE TODOS OS PAÍSES • DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO • DESCONTOS • CHEQUES
TRANSFERÊNCIAS • ABERTURAS DE CRÉDITOS
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53

Telf. 20133 P. C. (7 linhas) — Teleg.: AUGAFO

LISBOA — Rua do Ouro, 99 — Telefone, 30777

AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª
RUA DO OUIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO

«PINCOR»
«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137 — 2.º — Telefone 24772 — Porto

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga, Telfone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importância para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.